

## REGENERAÇÃO TECIDUAL E ÓSSEO GUIADA. RELATO DE CASO CLÍNICO

**Ariele Morgado Ribeiro<sup>1</sup>; Thaís da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Faculdade UNIPTAN - Centro  
Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves ; E-mail:  
arielemorgado@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia da Faculdade UNIPTAN - Centro Universitário  
Presidente Tancredo de Almeida Neves; E-mail: thais.silva@uniptan.edu.br

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A regeneração tecidual é a principal técnica de enxertia em casos de perda óssea. Os biomateriais são utilizados quando não é possível a regeneração autógena. Eles podem ser fabricados em diversos materiais e possuem a característica de induzir a neoformação óssea. Além disso, precisam ser osteocondutores, osteoindutores, osteogênicos e permitem uma revascularização rápida, também não podem ser cancerígenos, teratogênicos ou antigênicos. O uso de uma membrana de colágeno tem sido bastante comum para a regeneração óssea guiada, sendo que esta deve ser biocompatível e, preferencialmente, reabsorvível, para que não seja necessária uma segunda intervenção cirúrgica para removê-la. Além de auxiliar na regeneração tecidual, ela também forma uma barreira impedida que células epiteliais invaginem sobre o tecido ósseo. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de uma paciente de 78 anos, leucoderma, que compareceu ao consultório com o desejo de fazer a colocação de implantes. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** A tomografia computadorizada de Cone Beam revelou maxila e mandíbula atroficas. Observou-se que seria necessário realizar enxertia óssea e tecidual para o sucesso tratamento. A cirurgia de enxerto óssea bilateral com levantamento de seio maxilar foi realizada, posteriormente, foi feita cirurgia plástica de enxerto periodontal e os implantes hexágono externo foram instalados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enxerto autógeno é o padrão ouro para regeneração tecidual, pois não apresenta riscos de rejeição e podem ser associados à biomateriais que possuem a capacidade de induzir a neoformação óssea.

**Palavras-chave:** Enxerto; Biomateriais; Regeneração óssea.

**Área temática:** Implantodontia e Periodontia

**Categoria:** Comunicação Oral